

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DIVERGÊNCIA ENTRE O PROTAGONISMO DO ESTUDANTE E A NEGAÇÃO DO ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS.

Carla Karina Freitas da Silva ¹

RESUMO

A sociedade brasileira está marcada por avanços e retrocessos devido a conjunturas políticas que apresentam conceitos e visões muito divergentes que provocam reflexos em diversos âmbitos da sociedade, atingindo inclusive a educação. Como exemplo temos a Lei da Reforma do Ensino Médio (13.415/2017), aprovada no contexto de valorização dos interesses de mercado e de fortalecimento de tendências autoritárias, consiste num ato do governo Temer que evidencia seu conceito sobre educação. Tendo em vista a continuidade dos problemas estruturais do setor, a reforma pode provocar o aumento das desigualdades sociais já existentes, devido ao fato dos estudantes estarem, principalmente, sendo desprovidos do ensino-aprendizagem da disciplina Sociologia. A implementação de itinerários formativos no ensino médio provocará uma diminuição da diversidade de conhecimentos presentes nessa etapa escolar, reduzindo o acesso de alunos da rede pública a conteúdos fundamentais para sua formação integral e para o desenvolvimento da percepção crítica acerca das relações sociais. Levando-se em conta o atual cenário, este artigo pretende não só mostrar que a implementação da Reforma é bastante contraditória e analisar os impactos gerados pela mesma, tendo como enfoque as principais consequências da exclusão da disciplina Sociologia que, desde sua obrigatoriedade em 2008, vem contribuindo para a construção de uma escola crítica, reflexiva, transformadora e democrática. Assim segue alguns dos autores que utilizamos neste artigo: SOUSA (2016), NEVES (2021), PAIM/FERREIRA (2018), CARNEIRO (2012) a fim de conscientizarmos a população de que é necessário acompanhar as políticas públicas educacionais e não aceitar retrocessos.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio. Protagonismo estudantil. Ensino de Sociologia. Pensamento Crítico. Interesses de mercado.

¹ Graduando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;